Eleições – 2017

- LISTA A

Lisa Marina Frágoas Ferreira Vicente

Nuno José Duarte Monteiro Pereira

Ricardo Nuno De Sousa Pires Ramires

Susana Maria Nunes Renca

Vasco Manuel Xavier Figueiredo Prazeres

Suplente

João Nuno Tomada Marques

**PROGRAMA DE ACÇÃO PARA A DIRECÇÃO DO COLÉGIO DE**

**COMPETÊNCIA DE SEXOLOGIA CLÍNICA DA ORDEM DOS MÉDICOS**

O elemento diferenciador das Competências da Ordem dos Médicos (OM) é a transversalidade da sua área de acção e o facto dos seus membros pertencerem a várias áreas do conhecimento médico e serem, portanto, membros de Colégios de várias Especialidades. Essa transversalidade não impede – antes impõe – que as Competências tenham autonomia técnica e de pensamento para analisar e decidir sobre assuntos que lhe digam diretamente respeito. Tal como os demais, os Colégios de Competência são órgãos consultivos da Ordem dos Médicos, mas as suas decisões são fortemente vinculativas, legitimadas pela idoneidade do corpo de especialistas que os forma. Têm ainda, como os outros Colégios, a função de garantir a boa qualidade do exercício profissional dos seus membros, refletida forçosamente na qualidade da assistência das unidades funcionais que integram, publicas ou privadas.

Os princípios atrás expostos são a base do Programa de Acção da lista candidata à Direção do Colégio da Competência de Sexologia para o triénio 2017-2020.

A lista é constituída pela totalidade dos membros que constituíram a sua primeira Direção – eleita em abril de 2016, em finais do mandato do anterior Bastonário – juntamente com dois novos colegas. Apesar de ser uma nova lista, é natural que o seu Programa de Acção seja, de alguma forma, um programa de continuidade.

São 10 os pontos de acção que nos propomos executar:

1. Continuamos a acreditar que poderemos dar um útil contributo técnico na abordagem de questões relacionadas com os novos desafios e realidades em sexologia que chegam ao Bastonário, ao Conselho Nacional Executivo e a alguns dos seus órgãos consultivos, nomeadamente ao Conselho Nacional de Ética e Deontologia Médicas e ao Conselho Nacional do Exercício Técnico da Medicina.
2. Promoveremos a avaliação justa de não conformidades da *leges artis*, através da nomeação cuidadosa de peritos, nomeadamente quando solicitados pelos tribunais e agentes judiciários.
3. Se autorizados pelo Bastonário, forneceremos à comunicação social parecer sobre assuntos que suscitem dúvida ou controvérsia, tendo sempre como objetivo um profícuo esclarecimento do público.
4. Promoveremos a evolução científica da Sexologia, através da consolidação de uma boa articulação com Universidades, Escolas Médicas e Institutos de Investigação. Não deixaremos de procurar integrar nessa rede as Sociedade Científicas, designadamente a Sociedade Portuguesa de Sexologia Clínica, a Sociedade Portuguesa de Andrologia e outras Sociedades Científicas afins.
5. Facilitaremos a comunicação entre o Colégio e os profissionais de saúde de qualquer área ou especialidade, através da participação em reuniões, colaboração no portal eletrónico da OM e publicação de normas e orientações em revistas científicas nacionais.
6. Faremos publicar o relatório do Consenso sobre Diversidade de Género, iniciado com a Reunião de 9 de outubro de 2017, por iniciativa da Direção do Colégio, com programa e metodologia aprovada pelo Conselho Nacional da OM. O relatório será antecipadamente sujeito ao parecer dos Colégios de Especialidades que enviaram representantes à referida Reunião.
7. Procuraremos intervir ativamente no apoio e assistência a pessoas transgénero e intersexo, nomeadamente através da colaboração com a Direção Geral de Saúde, tendo em vista a sistematização e a implementação, no Serviço Nacional de Saúde, de boas práticas e de um modelo funcional adequado às necessidades de saúde dessas pessoas, aplicável a todo o Sistema de Saúde.
8. Interviremos ativamente nas políticas de saúde relacionadas com o exercício profissional da Sexologia, designadamente no âmbito da carta hospitalar e da constituição de consultas especializadas, preferencialmente multidisciplinares, integradas na atividade dos Cuidados de Saúde Primários e nos Serviços de Urologia, Ginecologia, Psiquiatria e Oncologia, entre outros.
9. Pugnaremos pelo reconhecimento da idoneidade e capacidade formativa de unidades hospitalares dedicados à assistência clínica no campo da Sexologia, Medicina Sexual e Cirurgia Sexual.
10. Definidos novos Critérios de Admissão da Competência (aprovados pelo Conselho Nacional da OM em 6 de setembro de 2017), estes serão divulgados através dos meios de comunicação da OM, perspetivando-se a integração de novos membros. Procuraremos também fazer a justiça de convidar algumas figuras eminentes da Sexologia Portuguesa a integrarem a Competência, se porventura ainda o não fizeram ou não o tenham pensado fazer.

CURRICULOS DOS CANDIDATOS, NA ÁREA DA SEXOLOGIA

LISA FERREIRA VICENTE

Licenciada pela Faculdade de Ciências Médicas de Lisboa em 1993. É especialista em Ginecologia-Obstetrícia (2003). Pós-Graduada em Medicina Sexual pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (2003-2004). Assistente Hospitalar de Ginecologia-Obstetrícia no Centro Hospitalar de Torres Vedras (2003-2005) e da Maternidade Dr. Alfredo da Costa (2005-2009 e 2016 até à atualidade). Consultora de Ginecologia-Obstetrícia da Carreira Médica Hospitalar. Colaboradora do Programa Nacional de Saúde Reprodutiva da DGS (2007-2009), Chefe da Divisão de Saúde Reprodutiva da DGS (2009-2011), Chefe de Divisão de Saúde Sexual, Reprodutiva, Infantil e Juvenil da DGS (2012-2016). Criou e é responsável pela Consulta de Saúde Reprodutiva da Associação Protetora dos Diabéticos de Portugal (APDP) desde 2002. Membro dos Corpos Sociais da Sociedade Portuguesa de Sexologia Clínica (2008-2010 e desde 2012), coordenou a Comissão da Sexualidade Feminina desta Sociedade (2008-2012).

NUNO MONTEIRO PEREIRA

Licenciado pela Faculdade de Medicina de Lisboa em 1975. É especialista de Urologia pela Ordem dos Médicos desde 1986. Consultor de Urologia da Carreira Médica Hospitalar e *Fellow do European Board of Urology*. Mestre em Sexologia. Doutorado em Cirurgia-Urologia pela Universidade Nova de Lisboa. É Professor Associado da Universidade Lusófona, onde foi diretor do Mestrado Transdisciplinar de Sexologia e onde coordenou vários cursos de pós-graduação em Medicina Sexual. Foi diretor da revista “Andrologia e Saúde Sexual” e da “iSEX – Cadernos de Sexologia”, depois de ter sido durante onze anos o editor da “Acta Urológica Portuguesa”. Antigo membro da Comissão Executiva da *European Sexual Dysfunction Alliance*. Membro da Comissão Científico-Pedagógica da Sociedade Portuguesa de Sexologia Clínica. Antigo Presidente da Sociedade Portuguesa de Andrologia (2002-2006). Foi Presidente do Congresso da *European Society for Sexual Medicine* realizado em 2007, em Lisboa. Foi Diretor da Androclinic (1992-2006) e da Clínica do Homem e da Mulher (2006-2015). É autor de vários livros sobre Andrologia e Sexologia e tem mais de 120 trabalhos publicados sobre sexualidade e disfunções sexuais.

NUNO TOMADA

Licenciado em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (1997), com o grau de Especialista em Urologia desde 2006, sendo *Fellow of the European Board of Urology* desde 2007 e com a Competência em Sexologia pela Ordem dos Médicos desde 2015. Doutorado em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade do Porto em 2013. Consultor de Urologia da Carreira Médica Hospitalar desde 2016. Foi Professor da disciplina de Urologia da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto entre 2006 e 2017. Foi responsável pelo Departamento de Andrologia/Medicina Sexual do Serviço de Urologia do Hospital de São João, Porto. Investigador principal em diversos estudos clínicos no âmbito da Medicina Sexual e da área Oncológica na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto. Membro do *Board of EAU Section of Genito-urinary Reconstructive Surgeon*s (ESGURS) desde 2013. Coordenador da Unidade de Andrologia e Medicina Sexual do Hospital da Luz Arrábida desde 2017. Vice-Presidente da Sociedade Portuguesa de Andrologia, Medicina Sexual e Reprodução para o biénio 2017-2019.

RICARDO RAMIRES

Licenciado em Medicina pelo Instituto de Ciências Biomédicas de Abel Salazar em 1993. É especialista em Urologia pela Ordem dos Médicos (2002). Consultor de Urologia da Carreira Médica Hospitalar. Entre 2002 e 2005 trabalhou como urologista no Centro Hospitalar do Vale do Sousa. No ano letivo de 2003-2004 frequentou com aproveitamento o 1º Curso de Pós-Graduação em Medicina Sexual, promovido pela Universidade Lusófona, em Lisboa. Esteve colocado entre 2005 e 2009 no Hospital Geral de Santo António, onde criou e desenvolveu a Unidade de Urologia Pediátrica e integrou a Consulta de Andrologia e Disfunções Sexuais. Em dezembro de 2010 integrou o quadro do Hospital Senhora da Oliveira, em Guimarães, onde é atualmente Diretor do Serviço de Urologia e responsável pelas consultas de Andrologia/Medicina Sexual e Urologia Pediátrica. Foi Secretário da Sociedade Portuguesa de Andrologia entre 2004 e 2008 e Tesoureiro da mesma Sociedade nos anos de 2009 e 2010. Desde que terminou o internato é assistente convidado de Urologia do Curso de Medicina do ICBAS e desde 2010 é Professor Convidado e Supervisor Clínico da Residência Hospitalar de Cirurgia (5º ano médico) do Curso de Medicina da Escola Superior de Saúde da Universidade do Minho.

SUSANA RENCA

Licenciada em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra em 2008. Especialista de Psiquiatria desde 2016, trabalha no Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra onde integra, desde há vários anos, a consulta de Sexologia Clínica. É assistente convidada﻿ na FMUC e aluna do Programa de Doutoramento em Ciências da Saúde da mesma instituição. Sócia da Sociedade Portuguesa de Sexologia Clínica e da *European Society for Sexual Medicine*.

VASCO PRAZERES

Licenciado em Medicina pela Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa, em 1980. Consultor de Clínica Geral, desde Agosto de 1995. Assistente Graduado Sénior da Direcção-Geral da Saúde, desde 2005. Terapeuta Sexual pela Sociedade Portuguesa de Sexologia Clínica, desde Maio de 1997. Competente em Sexologia Clínica pela Ordem dos Médicos, desde Fevereiro de 2015. Responsável pela Consulta de Sexologia no ACES Lisboa Norte – UCSP Sete Rios, desde Fevereiro de 2014. Responsável pelo Núcleo sobre Género e Equidade em Saúde da Direcção-Geral da Saúde, desde Agosto de 2012. Conselheiro para a Igualdade do Ministério da Saúde, desde Abril de 2010. Perito junto do Instituto Europeu para a Igualdade de Género (EIGE), em Homens e Masculinidades, em 2011. Frequência do Programa de *Doctorado* de Sexologia da Universidade de Salamanca, em 1991/1992. Secretário-Geral da Sociedade Portuguesa de Sexologia Clínica, de Fevereiro de 1996 a Março de 1998. Coordenador da Redação da Ata Portuguesa de Sexologia em 1997/1998. Vice-Presidente do IV Congresso da Federação Europeia de Sexologia (1998). Dirigente na Associação para o Planeamento da Família (APF), de 1989 a 2002. Autor de vários livros sobre Sexologia, Género e Saúde e de outras publicações no mesmo domínio.